

IMPLANTAÇÃO DE FITOTERÁPICOS, NA FORMA DE CHÁ, NO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS.

CAVALINI, Fernanda

Prefeitura do Município de Valinhos

WADT, Nilsa S. Y.

Universidade Paulista

JUNQUEIRA, Bianca C.M.

Universidade Paulista

BATISTA, Eduardo R. N.

Prefeitura do Município de Valinhos

SANT ANNA, Thais F. P.

Prefeitura do Município de Valinhos

Resumo: A utilização de plantas medicinais no tratamento de várias doenças é milenar. O presente trabalho relata a implantação de fitoterápicos no Serviço Especializado em Lesões Vasculares e Neuropáticas (SELVEN) associado a coberturas já padronizadas no município de Valinhos - SP. As feridas, principalmente as úlceras vasculares, são um grande desafio para o SUS, visto que são de difícil cicatrização e causa de dor e desconforto ao paciente, além do alto custo para o sistema de saúde. Como o município de Valinhos é o maior produtor de goiaba de mesa da região, o projeto foi elaborado de forma a se utilizar os recursos locais, então o chá com folhas de goiaba e pitanga foram os escolhidos inicialmente, devido a facilidade de acesso e ao baixo custo. Após aprovação no Comitê de Ética em Humanos, os pacientes assinaram o termo de consentimento e passaram a lavar as feridas diariamente com o chá, feito por decocção, das plantas ficando 30 minutos em contato com o mesmo. As feridas tiveram uma melhora acentuada, principalmente quando avaliada a diminuição das secreções, dor e odor. A re-epitelização da ferida foi mais rápida tendo em alguns casos o fechamento da mesma, visto que os taninos contidos nestas plantas precipitam com as proteínas formando uma camada de proteção, além da atividade antimicrobiana. O óleo de girassol (AGE) também foi aplicado na maioria das feridas o que auxiliou a cicatrização, já que os ácidos graxos essenciais auxiliam na produção de fibroblastos. O custo relativo ao tratamento destas feridas foi bem menor, visto que tempo de cicatrização foi diminuído, além de muitos pacientes evitarem processos cirúrgicos. O que se pode avaliar da implantação de fitoterápicos no SELVEN foi que tanto o paciente como o sistema de saúde têm vantagens com diminuição de custos e melhoria do conforto do paciente.

Palavras chaves: fitoterápicos, chás, cicatrização.

Abstract:

The usage of herbal medicine in treatment of many diseases is millenary. The present study reports the implantation of phytotherapics in the Neuropathic and Vascular Injury Specialized Service (SELVEN) associated with already

standardized coverage in Valinhos-SP. The wounds, mainly vascular ulcers, are a great challenge to SUS, due to them being of complicated skin healing, and cause pain and discomfort to the patient, besides its high cost to the health service. Due to Valinhos city being the largest regional guava producer, the project was elaborated in a way to use local resources, therefore the tea made with guava and pitanga leaves were initially chosen, as a result of their easy access and low cost. After approval in the Human Ethics Committee, the patients signed a consent term and started to wash the wounds in a daily basis with the tea, made by decoction from plants keeping it in contact with the wound for 30 minutes. The lesions had an accentuated improvement, especially when evaluated decrease in secretion, pain and smell. Wound reepithelialization was faster, with some cases reporting closure of the same, since tannins contained in these plants precipitate with proteins forming a protection layer, besides antimicrobial activity. Sunflower oil (AGE) was also applied over the majority of wounds which assisted the skin healing, once the essential fatty acids help with fibroblast production. The relative cost for treatment of these diseases was smaller, since the skin healing time shortened, in addition with many patients having avoided surgical operations. What can be evaluated from the implantation of phytotherapies in SELVEN was that both patient and health system have advantaged with costs reduction and improvement in patient comfort.

Keywords: phytotherapies, teas, skin healing

Introdução:

As feridas, principalmente as úlceras vasculares, de um modo geral, são um grande desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), visto que muitas são de difícil cicatrização e causa de dor e desconforto ao paciente, além do alto custo para o sistema de saúde (Malaquias et al, 2012). Quando a pele é lesionada permite um contato do interior do organismo com o meio externo, propiciando a contaminação, levando a uma infecção localizada da ferida (Chamusca et al, 2012, Lopes, 2006). Os curativos normais de cobertura e muitas medicações convencionais não proporcionam melhora acentuada, ou rápida, no tratamento destas lesões, podendo até levar a uma resistência microbiana (Mendonça e Neto, 2009, Mendonça e Oliveira, 2011).

A utilização de plantas medicinais no tratamento de várias doenças é milenar, sendo a fitoterapia uma medicina complementar utilizada pela população para o tratamento de diversas patologias (Minatel et al, 2013, Wadt, 2000). As plantas ricas em taninos são as mais utilizadas para o tratamento de feridas, pois ao precipitarem com proteínas formam complexo tanino-proteína que protegem a ferida, além da atividade antimicrobiana (Almeida et al, 1995, Alonso, 2004, Barua et al, 2009, Costa, 1978, Simões et al, 2004).

Utilizar os recursos das regiões, promovendo integração entre benefícios à saúde e sustentabilidade, é uma das metas da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e da Política de Práticas Integrativas e Complementares (Brasil, 2006 a,b).

Este trabalho procurou garantir esta integração proposta pelas Políticas, pois utiliza as plantas goiaba e pitanga no tratamento de feridas, plantas encontradas facilmente na região de Valinhos, visto ser a cidade uma das

maiores produtoras de goiaba de mesa do país (www.valinhos.sp.gov.br, 2015).

Valinhos pertence à região Metropolitana de Campinas, no estado de São Paulo, considerado um município com alto índice de IDH (0,819), sendo promissor pólo de desenvolvimento econômico. É um município com atividades produtivas de alta tecnologia em várias áreas, por exemplo, papel e papelão, metalurgia, informática, logística, entre outros, além de área rural especializada no cultivo de goiaba, figo entre outras frutas (www.valinhos.sp.gov.br, 2015).

Há no município o Serviço Especializado em Lesões Vasculares e Neuropáticas (SELVEN), este serviço atende pacientes portadores de feridas de diversas etiologias (neuropáticas, hipertensivas, úlceras por pressão, entre outras). Desde 2012 tem aprimorado um trabalho com qualidade e humanização, segundo a filosofia do SUS, uniformizando e padronizando os cuidados destinados e dispensados aos portadores de feridas crônicas. Em 2016 o serviço atendeu uma média de 100 pacientes/mês.

Objetivo: O presente trabalho teve por objetivo a implantação de fitoterápicos, na forma de chá, no Serviço Especializado em Lesões Vasculares e Neuropáticas (SELVEN) associado a coberturas já padronizadas no município de Valinhos - SP.

Metodologia: Para implantação da fitoterapia no Município de Valinhos foi concedida a autorização da Secretaria de Saúde da época Rita Longo, e o SELVEN foi escolhido por ser um centro especializado em curativos. Pesquisa foi realizada para verificação dos tipos de feridas que eram atendidas no SELVEN e escolha das plantas que melhor atendiam aos pacientes e a facilidade de aquisição das mesmas. Houve a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Humanos e a aprovação pelo conselho de ética tem número CAE: 60579916.7.0000.5512, 2016. Inicialmente houve a separação em dois grupos: controle (curativos de cobertura já utilizados) e fitoterápicos (aplicação do chá e posterior cobertura com curativos já utilizados). O chá com folhas de goiaba e pitanga foi feito fervendo-se as folhas por cerca de 1 minuto, resfriado este chá e aplicação do mesmo por no mínimo 30 minutos, podendo ser por imersão do pé ou perna, ou com auxílio de gaze e aplicação do decocto sobre as mesmas. Após a aplicação do decocto pelo tempo estipulado, o paciente deveria utilizar os curativos habituais de cobertura, por exemplo: hidrogel, hidrofibra, etc.

Resultados e discussão: Houve grande adesão na implantação de fitoterápicos no SELVEN, sendo que atualmente não há mais grupo controle, pois todos os pacientes aderiram ao uso de fitoterápicos, seja por indicação da equipe responsável, seja por conta própria, pois ouviam os benefícios que outros pacientes estavam tendo com o uso do chá, na sala de espera. Os pacientes muitas vezes “sugeriam” à equipe responsável se eles não poderiam fazer uso também dos fitoterápicos, pois os pacientes que estavam utilizando mostravam-se bastante animados. Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As feridas tiveram uma melhora acentuada, principalmente quando avaliada a diminuição das secreções, dor e odor. A re-epitelização da ferida foi mais rápida tendo em alguns casos o fechamento da mesma, visto que os taninos contidos nestas plantas precipitam com as proteínas formando uma camada de proteção, além da atividade antimicrobiana. O óleo de girassol (AGE) também foi aplicado na maioria das feridas o que auxiliou a cicatrização, já que os ácidos graxos essenciais

auxiliam na produção de fibroblastos (Araujo et al, 2015). O custo relativo ao tratamento destas feridas foi bem menor, visto que tempo de cicatrização foi diminuído, além de muitos pacientes evitarem processos cirúrgicos, porém a análise farmacoeconômica está sendo realizada. Outras plantas estão sendo implantadas, além da goiaba e da pitanga, pois há diferentes tipos de feridas e conseqüentemente, diferentes demandas. A diminuição de custos é evidente, pois há a redução do tempo de tratamento, inclusive evitando-se curativos de alto custo, como por exemplo, os de pressão negativa. A utilização de plantas de fácil acesso na região também foi um ponto positivo para a adesão dos pacientes, pois a grande maioria tinha uma árvore de pitanga e goiaba na vizinhança para que pudessem fazer uso das folhas. É evidente que a equipe: farmacêutica, enfermeiras e médicos precisam trabalhar em harmonia, pois o diagnóstico, os cuidados e as indicações das plantas devem visar sempre o benefício do paciente.

A seguir há a narrativa de um caso clínico de um paciente para que se possa visualizar o benefício dos fitoterápicos. Paciente com 70 anos, sem comorbidades como diabetes Mellitus, hipertensão arterial e cardiopatia. Possui insuficiência venosa há cerca 30 anos, juntamente com um linfedema. A paciente faz uso de Diosmim, via oral, e foi realizado nesta paciente um enxerto há 26 anos. As fotos a seguir mostram a evolução da lesão após a utilização do decocto de goiaba e pitanga.



figura 1: Início
3: 4 meses

Figura 2: 2 semanas

Figura 3:

Nesta paciente é possível observar que a lesão inicial estava com muita secreção, infecção e a paciente narrava dor. Após 2 semanas da utilização do chá a paciente narrou diminuição da dor no local e apesar do aparecimento de locais escuros, devido a precipitação dos taninos com micro-organismos e tecido morto, o odor era sensivelmente menor, bem como as secreções. Após 4 meses é possível verificar que a lesão está bem menor e a paciente não reclama de dor na ferida, sente um pouco de coceira, próprio do processo de cicatrização. A qualidade de vida da paciente teve uma grande melhora.

Atualmente a paciente está fazendo banhos além da goiaba e pitanga também com hamamélis e calêndula, plantas que auxiliam na circulação e cicatrização sem a formação de quelóides.

Conclusão: O que se pode avaliar da implantação de fitoterápicos no SELVEN foi que tanto o paciente como o sistema de saúde têm vantagens com diminuição de custos e melhoria do conforto do paciente.

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, E.C.; KARNIKOWSKI, M.G.O.; FOLETO, R.; BALDISSEROTTO, B. (1995). Analysis of antidiarrhoeic effect of plants used in popular medicine. **Rev. Saúde Pública.** v.29, p. 428-433.

ALONSO, J.(2004). **Tratado de Fitofármacos y Nutracéuticos.** Rosário: Corpus Libros.

Araújo, M. A. et al. Uso de plantas medicinais para o tratamento de feridas. **R. Interd.** v. 8, n. 2, p. 60-67.

BARUA, C.C., TALAKDAR, .A., BEGUM, S.A., SARMA, D.K., PATHAK, A.C., BARUA, A.C., BORA, R.S (2009). Wound healing activity of methanolic extract of leaves of *Alternanthera brasiliana* Kuntz using in vivo and in vitro model., **Indianof Journal Experimental Biology.** v. 47, p.1001- 1005.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (2006). **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde,** Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde.(a)

BRASIL, **Decreto Lei 5813 de junho de 2006** – Política nacional de plantas medicinais e Fitoterápicos.(b)

Chamusca, F. V.; Reis, S. R. A.; Lemaire, D.; Medrado, A. P. (2012); Mediadores do efeito sistêmico do processo inflamatório e terapias fotobiomoduladoras: uma revisão de literatura. **R. Ci. Med. Biol.**, v.11, pg.70-78.

COSTA, A. F.(1994). **Farmacognosia,** 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 3v.

LOPES, A.C (2006). **Tratado de clínica médica.** São Paulo: Roca, v.2. Malaquias, S.G., Bachion, M.M., Sant’Ana, S.M.S.C., Dallarmi, C.C.B., Lino Jr, R.S., Ferreira, P.S. (2010). Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. **Rev Esc Enferm USP.** v. 46, n.2, p.302-10.

Mendonça, R. J.; Netto, J. C.(2009); Aspectos celulares da cicatrização, **An. Bras. Dermatol.**, pg. 257-262.

Mendonça, R. S. C.; Oliveira R., G. B.(2011). As principais alterações dermatológicas em pacientes obesos, **ABCD Arq Bras Cir Dig.**, pg. 68-73.

Minatel, D.G., Pereira, A.M.S., Chiaratti, T.M., Pasqualin, L.Oliveira, J.C.N. Couto, L.B. Lia, R.C.C., Cintra, J.M., Bezzon, M.F.A., Franca, S.C. (2010) Estudo clínico para validação da eficácia de pomada contendo barbatimão (*Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville)* na cicatrização de úlceras de decúbito. **RBM.** v. 67, n.7, p. 250-256.

SIMÕES, C.M.O., SCHENKEL, E.P., GOSMANN, G., MELLO, J.C.P., MENTZ, L.A., PETROVICK, P.R.(2004) **Farmacognosia: da planta ao medicamento.** Editora da UFSC. Florianópolis, 5. ed.

WADT, N.S.Y.(2000). **Estudo da variação ontogenética de princípios ativos de *Leonurus sibiricus* L. e suas ações farmacológicas,** Universidade de São Paulo – Doutorado.